



Câmara Municipal de Belmonte



PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL (POM) 2016

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

ÍNDICE

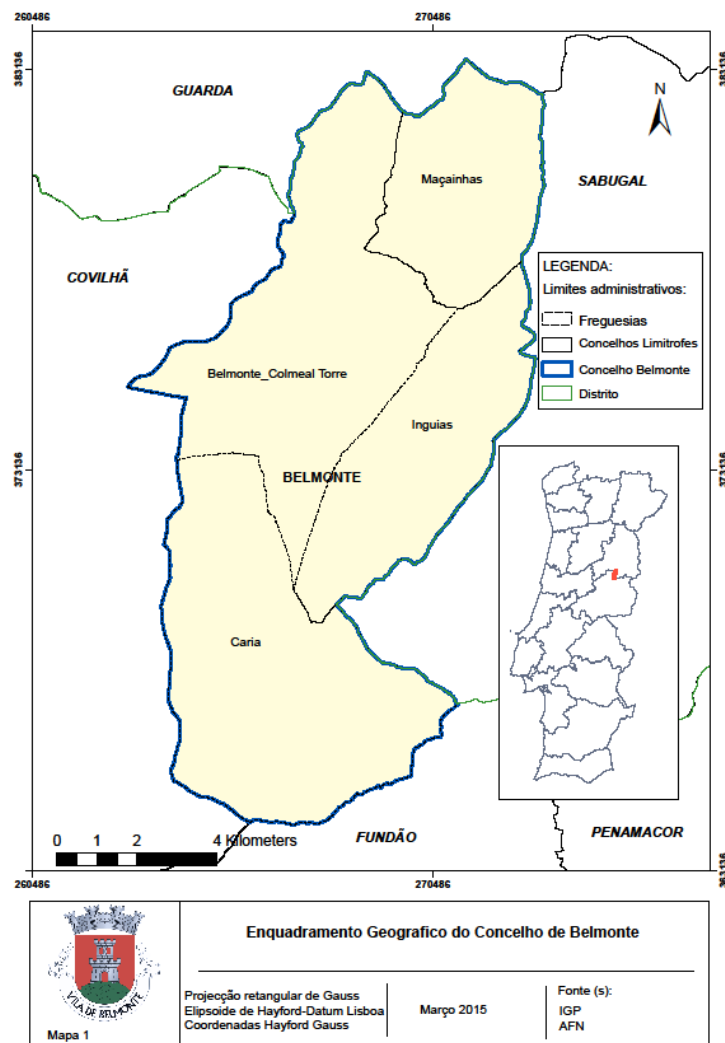
1 – ENQUADRAMENTO DO CONCELHO.....	2
1.1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DE BELMONTE.....	2
2 – INCÊNDIOS FLORESTAIS.....	5
3 – ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO.....	7
3.1 – CARTOGRAFIA DE RISCO	7
3.2 – MAPA DE PRIORIDADES DE DEFESA.....	10
4 – ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 E REGIME FLORESTAL	
.....	11
5 – ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI.....	11
5.1 – MEIOS E RECURSOS	11
5.2 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI.....	14
6 – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	17
6.1 – 1.º INTERVENÇÃO	19
6.2 – COMBATE	21
7 – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO.....	22
8– APOIO AO COMBATE.....	23
9 – MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE	25

1 – ENQUADRAMENTO DO CONCELHO

1.1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DE BELMONTE

O Concelho de Belmonte, localiza-se no extremo Norte do Distrito de Castelo Branco, Região Centro, tem 6.805 habitantes segundo o anuário estatístico 2011 INE, e uma área de 11.876 ha (118,76 km²) formando um polígono toscamente rectangular, com o maior eixo no sentido Norte-Sul, conforme se ilustra no mapa 1. É flanqueado por quatro Concelhos: Guarda a Norte, Fundão a Sul, Covilhã a Oeste e Sabugal a Leste.

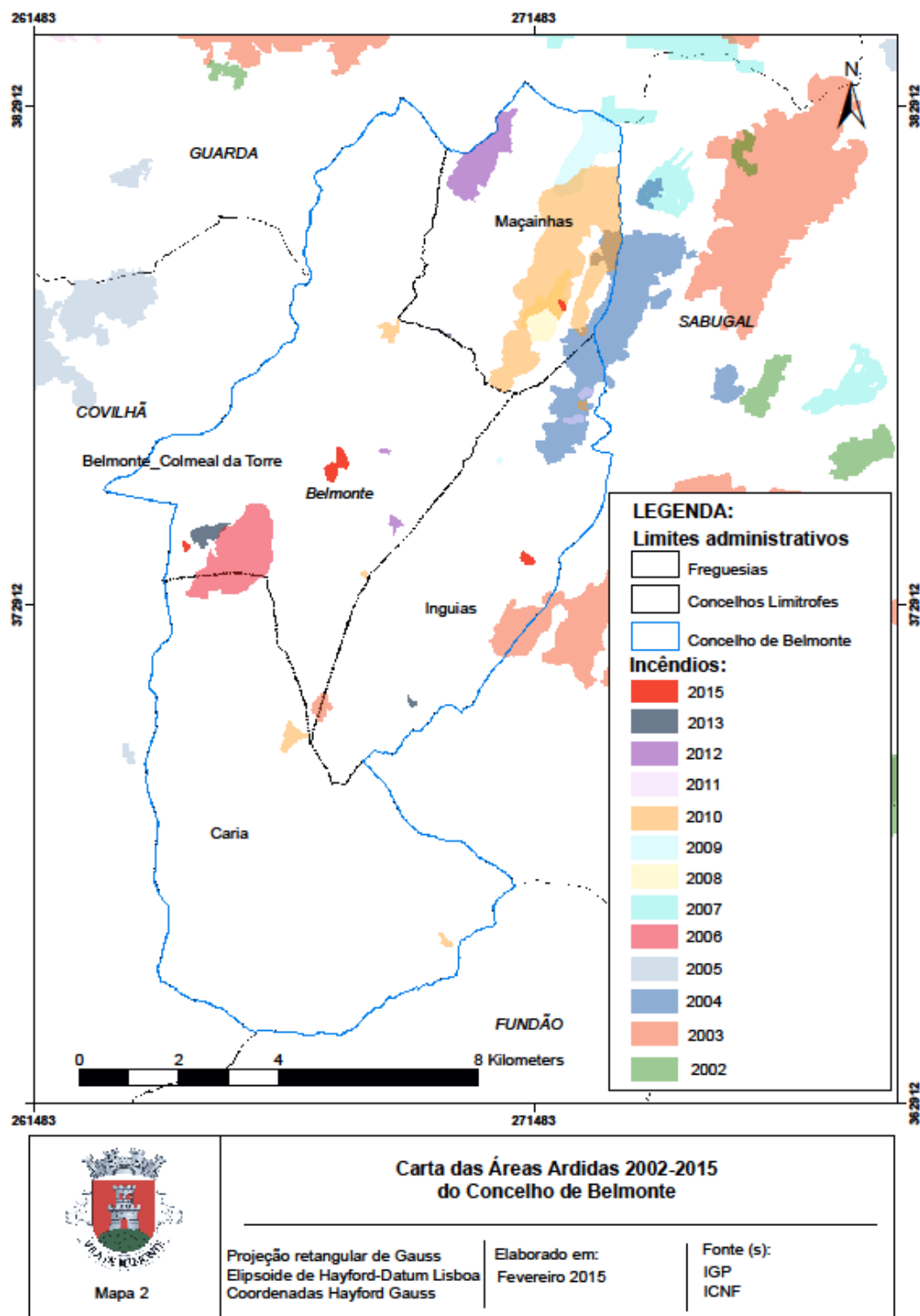
Em termos administrativos públicos florestais, a área deste Município encontra-se sob a tutela da Unidade de Gestão Florestal do Pinhal Interior Sul/Beira Interior Sul.



Com o Plano Operacional Municipal, é possível definir quais as metas a atingir e qual o papel dos vários intervenientes locais na Defesa da Floresta Contra Incêndios, melhorando a coordenação das actuações e maximizando a sua eficácia.

Alcançados estes objetivos, que são fundamentais, é possível atingir um "objectivo de fundo" que convém realçar, que é a possibilidade de com este Plano ser exequível ter base técnica detalhada e versátil, sobre a qual é possível fundamentar as acções das políticas locais de defesa da floresta contra incêndios.

2 – INCÊNDIOS FLORESTAIS



No mapa 2, não se apresenta os dados de 2014 devido ao facto de nesse ano não terem ocorrido incêndios no concelho de Belmonte.

O histórico dos incêndios nos últimos anos no Concelho de Belmonte é preocupante e facilmente perceptível pela carta das áreas ardidas acima apresentada. Existem diversas áreas florestais que arderam mais de uma vez na última década, especialmente na freguesia de Maçainhas.

É igualmente notória, a diferença entre a dimensão adquirida nos incêndios florestais que ocorrem na área mais a Norte do Concelho, relativamente aos que ocorrem mais a Sul. Este facto deve-se particularmente a três factores verificados na fracção a Norte do Concelho, que contribuem para que grande parte das deflagrações origine incêndios que afectam áreas consideráveis: a orografia mais irregular, em que predominam os declives acentuados, maior continuidade dos espaços florestais, os quais se encontram sem gestão florestal.

Tendo por base as considerações anteriores, podemos dividir o Concelho de Belmonte em duas fracções, Norte e Sul. Sendo que na zona Sul existe uma maior concentração de aglomerados populacionais e o uso do solo é predominantemente agrícola, logo uma rede viária de uso agrícola, tal como o solo tem maior aptidão para o uso agrícola relativamente ao florestal. A distribuição do tipo de uso do solo no Concelho está igualmente ligada à distribuição demográfica, condicionando a ocorrência e a dimensão dos incêndios florestais ao longo das últimas décadas, como se pode observar na carta das áreas ardidas 2002-2012, distribuição anual, mapa 2.

Na zona Sul, a maior densidade populacional conduziu a uma maior ocupação do solo para fins agrícolas e urbanos, coincidindo com a existência de declives mais moderados, no entanto no meio destes terrenos agrícolas existem zonas de matos que constituem zonas de descontinuidade de combustíveis; o alarme é, por norma dado e os meios de ataque inicial e de combate conseguem ser mais eficazes uma vez que estas áreas estão rodeadas por terrenos agrícolas fazendo com que os incêndios atinjam pequenas proporções.

Como já se referiu, estas zonas originam a divisão do Concelho em duas porções, tanto ao nível do número de ocorrências como na extensão ardida por incêndio e logo diferentes na forma/estratégia de encarar a prevenção, vigilância, detecção, combate inicial, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

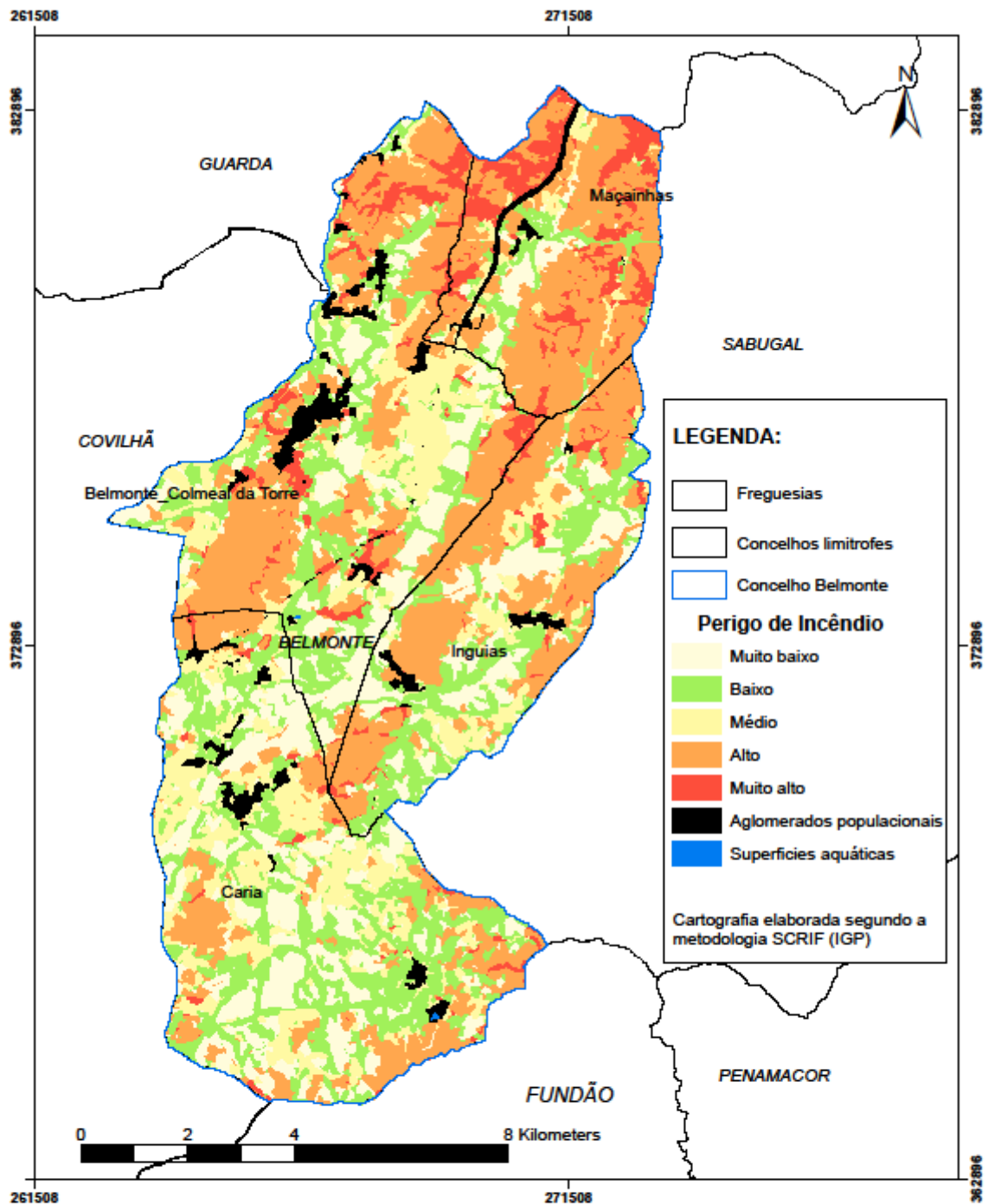
3 – ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO

3.1 – CARTOGRAFIA DE RISCO

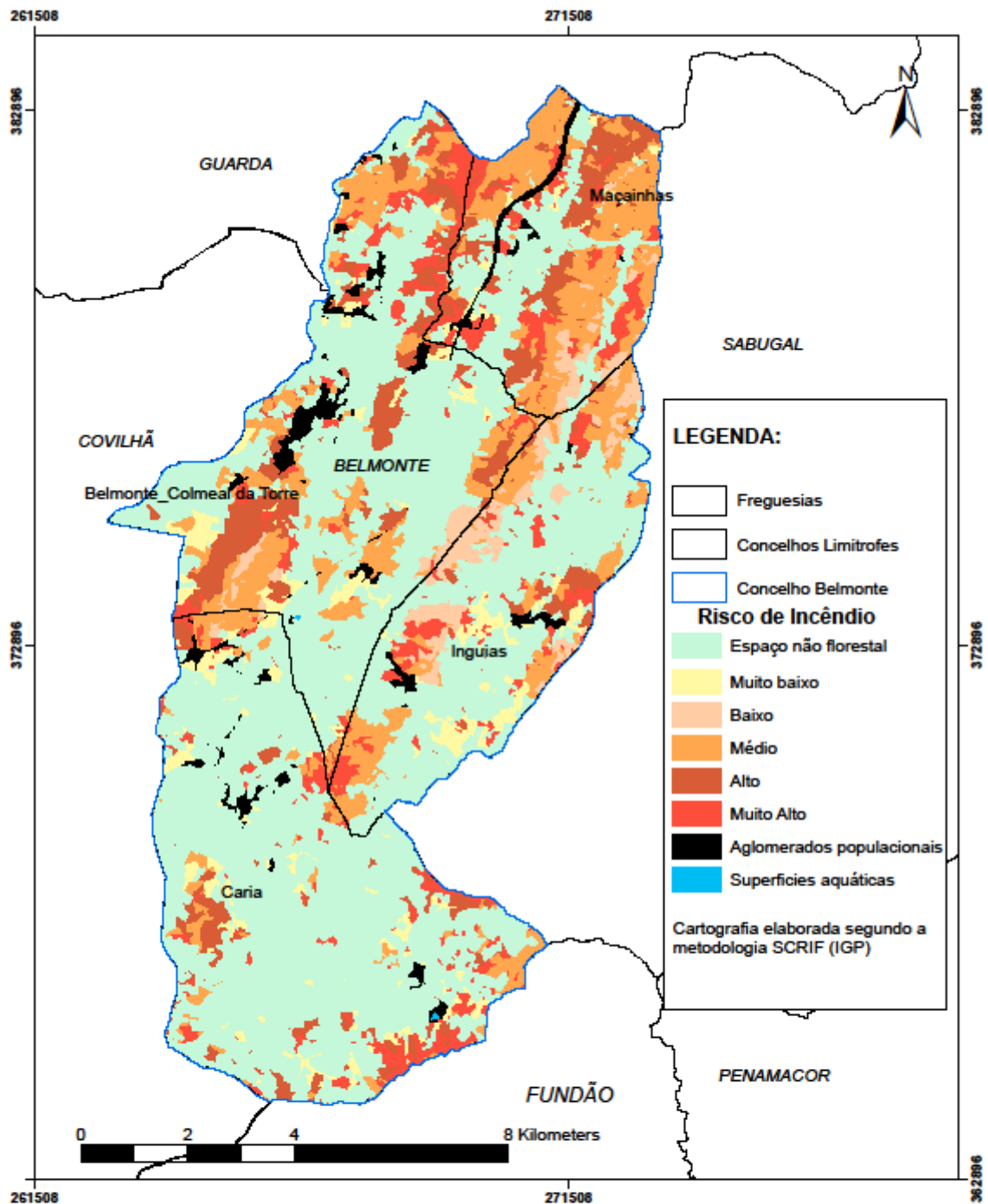
No Concelho de Belmonte, segundo a análise do mapa de risco de incêndio e mapa de perigosidade elaborado, utilizando a metodologia proposta pelo ICNF e CRIF, salienta-se que as áreas mais recentemente percorridas por incêndios (2001, 2004, 2006 e 2009 e 2011), apresentam um risco de incêndio florestal muito baixo e médio, enquanto áreas com enormes cargas de combustíveis contínuas e de grande perigosidade, apresentam-se como de risco muito alto e alto nas freguesias de Inguias, Maçainhas e na União de Freguesias Belmonte e Colmeal da Torre

Uma das consequências diretas resultantes da ocorrência de um incêndio numa determinada zona é a drástica descida dos níveis de risco de incêndio para essa mesma zona no período subsequente, em virtude do desaparecimento do coberto vegetal.

A dimensão deste período de tempo é, no entanto, fortemente condicionada por uma panóplia de factores, de que se destacam basicamente o tipo de vegetação pré-existente, as características do solo, as condições edafoclimáticas e o declive. A interacção entre estes factores condicionará a velocidade do restabelecimento das condições preexistentes.



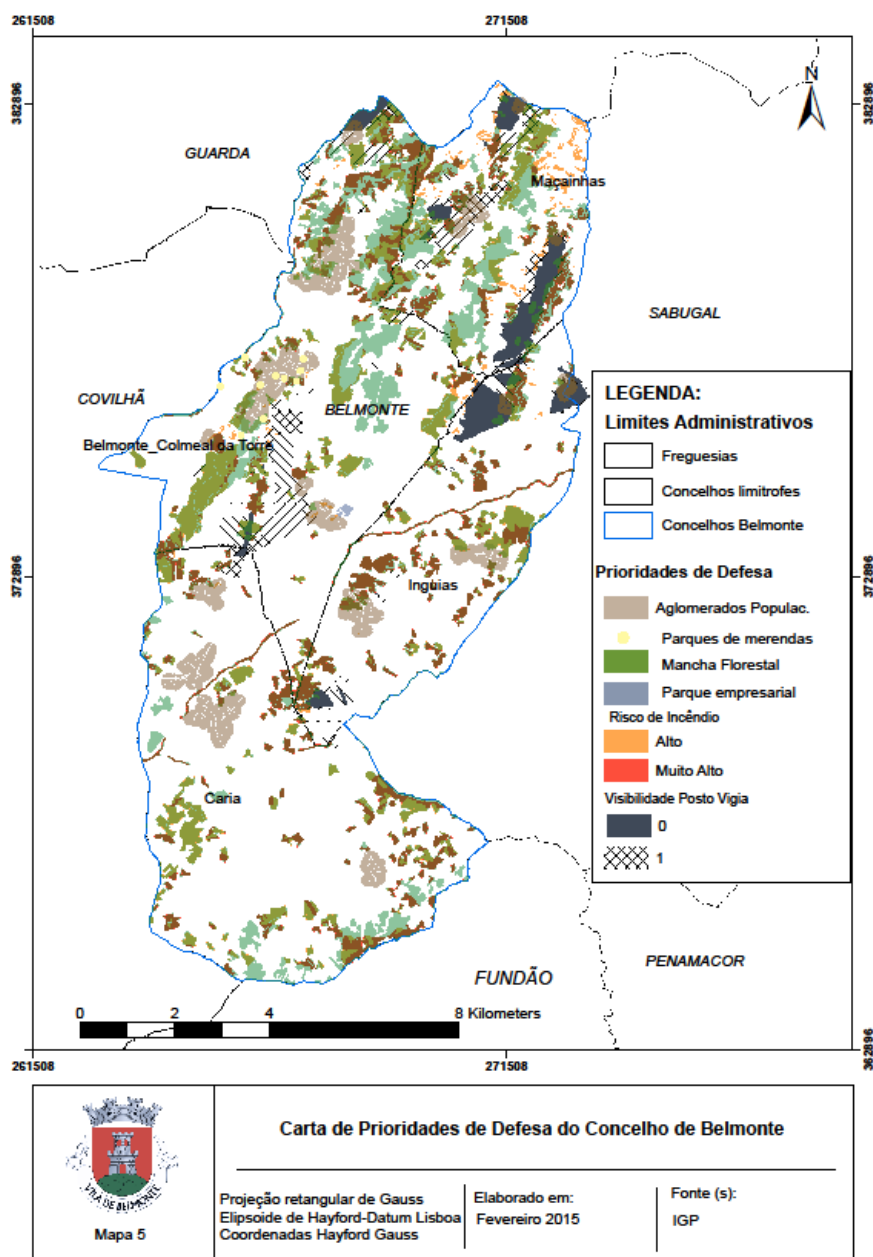
 Mapa 3	Carta de Perigo de Incêndio do Concelho de Belmonte <table border="0"> <tr> <td>Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss</td> <td>Elaborado em: Dezembro 2013</td> <td>Fonte (s): IGP</td> </tr> </table>	Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Dezembro 2013	Fonte (s): IGP
Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Dezembro 2013	Fonte (s): IGP		



 Mapa 4	Carta de Risco de Incêndio do Concelho de Belmonte <table border="0"> <tr> <td data-bbox="542 1747 869 1848"> Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss </td> <td data-bbox="869 1747 1117 1848"> Elaborado em: Dezembro 2013 </td> <td data-bbox="1117 1747 1375 1848"> Fonte (s): IGP </td> </tr> </table>			Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Dezembro 2013	Fonte (s): IGP
Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Elaborado em: Dezembro 2013	Fonte (s): IGP				

3.2 – MAPA DE PRIORIDADES DE DEFESA

A cartografia de prioridades da defesa resultou do confronto entre os polígonos de perigosidade de incêndio alto e muito alto com outros elementos de reconhecido valor ou interesse económico, social, cultural ou ecológico. Aplicando-se este método ao Município de Belmonte, verificou-se que na ausência destes valores em espaços rústicos, as prioridades de defesa neste Concelho cingem-se aos principais núcleos urbanos e alguns núcleos populacionais, nomeadamente Belmonte (vila), Colmeal da Torre, Maçaínhas, Caria, Malpique, Monte do Bispo, Inguias, Quinta Cimeira, Olas e Carvalhal Formoso.



4 – ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 E REGIME FLORESTAL

Não se encontram no Município quaisquer terrenos afectos a estes instrumentos de ordenamento do território.

5 – ORGANIZAÇÃO DO DISPOSITIVO DE DFCI

5.1 – MEIOS E RECURSOS

Acção	Entidade	Identificação da equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de actuação (Sectores territoriais)	Período de actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador						
						4x4	4x2	Capacidade água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total das mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho /enxada	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
Vigilância 1.ª interv. Rescaldo Vigilância Pós incêndio	BVB*	-	-	S0501011	Todo o ano	4	2	20900	-	1150	2	-	5	2	5	5	5
	GNR	Posto de vigia (32-05), Postos territoriais e NPA	4		Julho a Setembro												
	Total					4	1	11900	-	1000	2	-	5	2	5	5	5
Combate	BVB	-	-	S0501011	Todo o ano	4	1	11900	-	1000	2	-	5	2	5	5	5
	Total					4	1	11900	-	1000	2	-	5	2	5	5	5

Quadro 2 – Entidades envolvidas em cada acção e inventário de viaturas e equipamentos

*BVB – Bombeiros Voluntários de Belmonte

Entidades		Prevenção			Prevenção				Combate			
		Planeamento DFCI	Organização do território, silvicultura e infra-estruturas	Sensibiliz. e divulgação	Vigilância e patrulham.	Deteccão	Fiscaliz.	Investigação de causas	1º interven.	Combat.	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
ICNF	Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro	nac/dis/mun	Planeamento	nac/mun/lo c								
Município	CMDFCI/GTF	mun		muc/loc								
Entidades detentoras de máquinas												
Entidades gestoras de zonas de caça												
Governo Civil		dist		dist								
GNR	SEPNA			loc	NPA	NPA	NPA	NPA				
ANPC	CNOS/meios aéreos	nac		nac					nac	nac	nac	nac
	CDOS	dis							dist	dist	dist	dist
	Equipas de combate a incêndios											
Corpos de bombeiros												
Municípios, proprietários florestais e visitantes												

Quadro 3 – Dispositivo operacional – funções e responsabilidades

Legenda das siglas:

Nac nível nacional

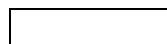
Reg nível regional

Dist nível distrital

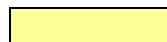
Mun nível municipal

Loc nível local

Legenda das cores:



Sem intervenção significativa



Com competências significativas

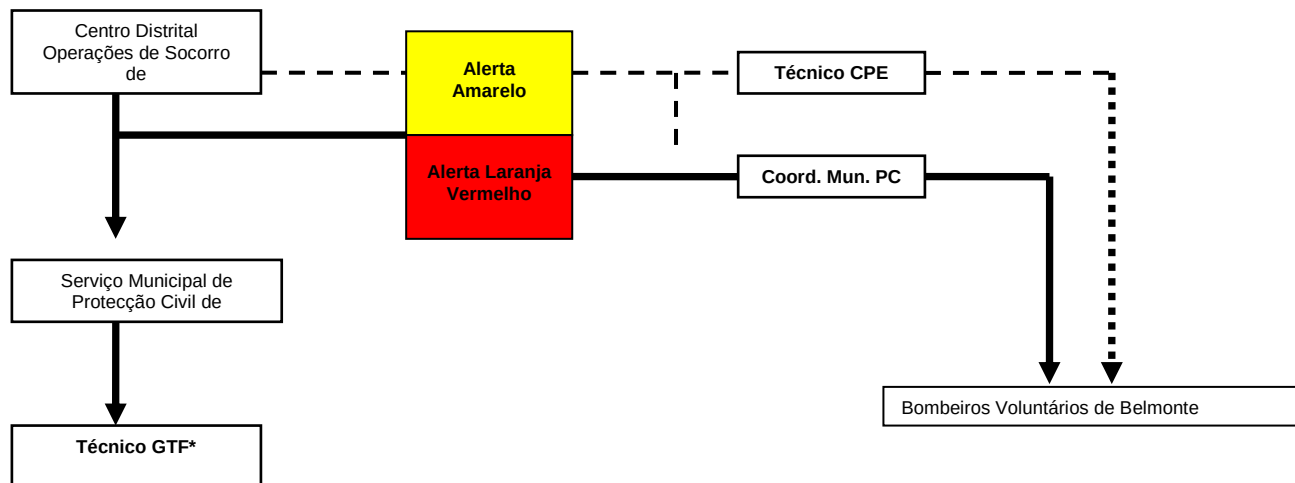


Com competências de coordenação



Deveres cívicos

5.2 – DISPOSITIVO OPERACIONAL DFCI



(*) Disponibilidade para apoio ao COS e CDOS

Esquema 1 – Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho

Procedimentos de Actuação Entidades		Alerta Amarelo				Alerta Laranja e Vermelho			
		Actividades	Horário	N.º mínimo de elementos	LEE	Actividades	Horário	N.º mínimo de elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Belmonte		Prevenção	24h	Junho – 5 Julho/Agosto – 10 Setembro – 10	Quartel dos Bombeiros Voluntários	Prevenção	24	10	Quartel dos Bombeiros Voluntários
GNR	SEPNA	Vigilância, patrulhamento e prevenção	24h	2	4 Freguesias*	Vigilância, patrulhamento e prevenção	24h	2	4 Freguesias
	Patrulhas territoriais	Vigilância	24h	2	*4 Freguesias	Vigilância	24h	2	4 Freguesias
Polícia Judiciária		*	*	*	*	*	*	*	*

Quadro 4 – Procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

(*) Informação não disponibilizada pela entidade.

Entidade	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Câmara Municipal de Belmonte	CMDFCI	Vereador a Tempo Inteiro	António Manuel Rodrigues		275 910 010	275 910 019	cmbelmonte@mail.telepac.pt
	SMPC	Presidente da Câmara	Dr. Antonio Dias Rocha		275 910 010	275 910 019	cmbelmonte@mail.telepac.pt
	GTF	Técnica Superior – Eng. ^a Florestal	Eng. ^a Telma Pombal	926 947 484	275 910 010	275 910 019	gtf.cmbelmonte@gmail.com
Bombeiros Voluntários de Belmonte	CMDFCI	Comandante	António Leitão	966943894	275 910 090	275 910 099	bvbcomando@sapo.pt
GNR	GNR Belmonte	Comandante	1º Sarg. João Moura	961 195 116	275 910 020	275 910 028	ct.ctb.dcvl.pblm@gnr.pt
	GNR Caria	Comandante	2º Sargento Rui Estevinho	961195124	275476141	275249144	ct.ctb.dcvl.pcar@gnr.pt
	Dest. Territorial da Covilhã	Comandante	Capitão Jorge Costa	961195056	275 320 660	275 320 668	ct.ctb.dcvl@gnr.pt
	NPA	Chefe Núcleo Proteção Ambiental	1º Sarg. Orlando Henrique	961 195 294	275320 660	275 320 668	ct.ctb.dcvl.npa@gnr.pt
Junta de Freguesia	CMDFCI	Representante/Presidente	José Mariano	961 137 089	275 913 058	275 913 058	jf.belmonte@gmail.com
ICNF	Depart. de Conservação da Natureza e Florestas do Centro	Técnico CPE	Eng. Joaquim Proença	914196207	272 348 140	272 348 143	joaquim.proenca@icnf.pt

Quadro 5 – Lista Geral de Contactos

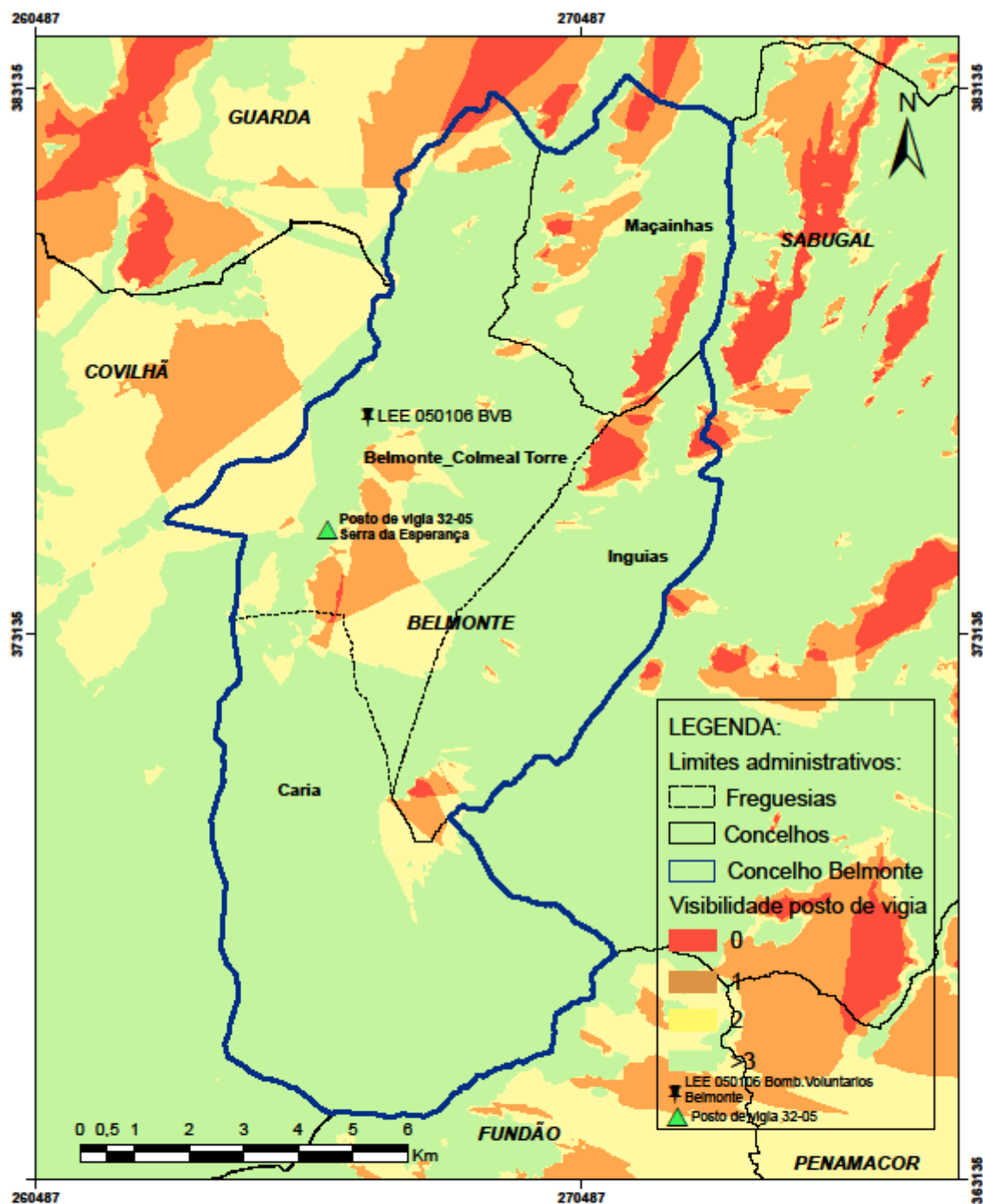
6 – VIGILÂNCIA E DETECÇÃO

No Concelho de Belmonte está instalado um posto de vigia, Posto da Serra da Esperança (32-05), que integra Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV). Contudo, sobre o Concelho de Belmonte apresentam visibilidade os seguintes postos: 35-06 (Pedra de vento, Concelho da Guarda), 35-01 (Azinha, Concelho de Manteigas), 32-06 (Santa Marta, Concelho de Penamacor), e 32-01 (Sarzedo Concelho da Covilhã).

Posto Nossa Senhora da Esperança

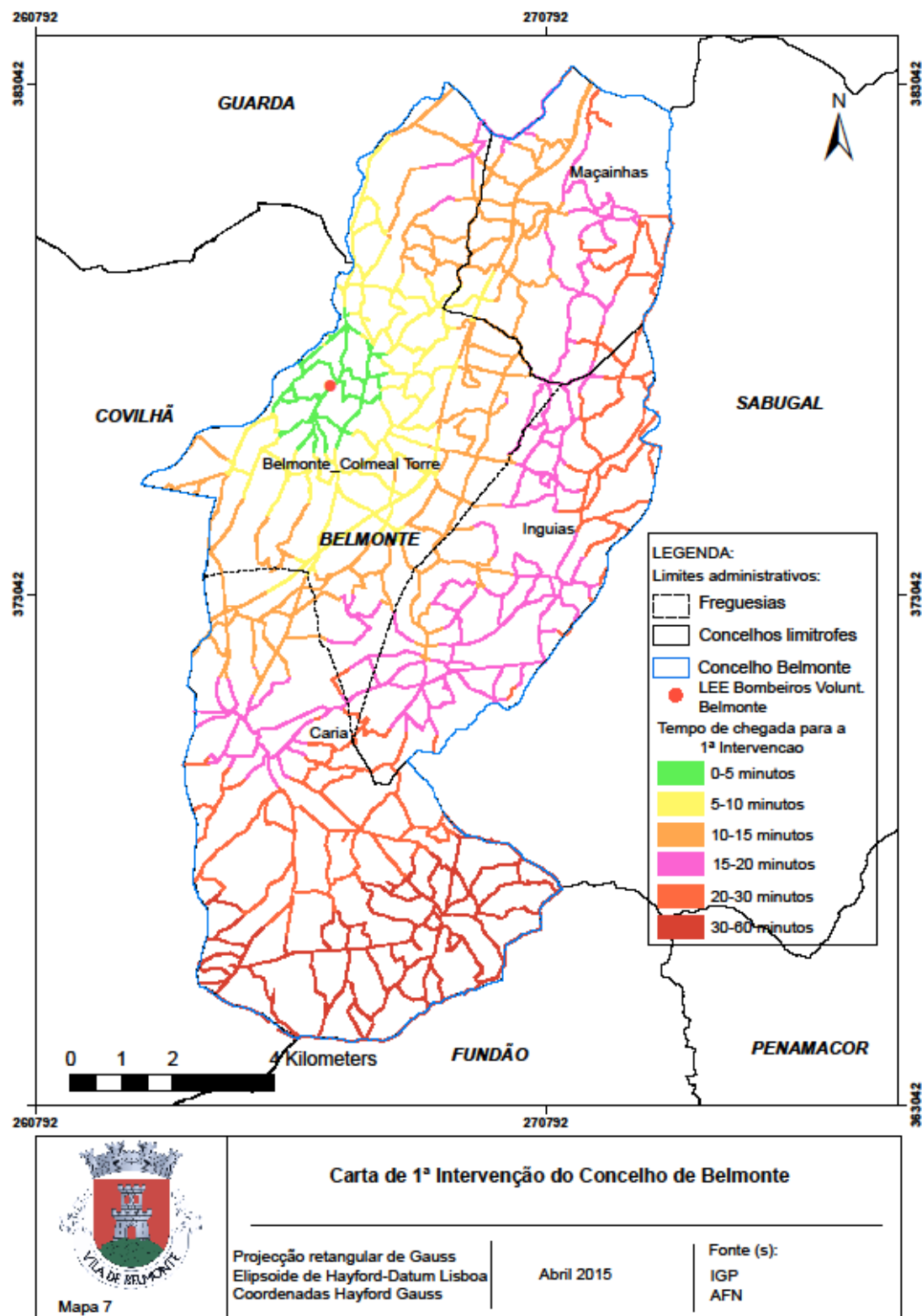
Informação base do posto de vigia 32-05			
Indicativo:	32-05	Coordenada (y):	375023
Localização:	Serra N. Sr. ^a da Esperança	Altitude:	720m
Concelho:	Belmonte	Tipo de estrutura:	Metálica
Freguesia:	Belmonte	Altura da plataforma:	4m
Coordenada (x):	265826	Energia:	Eléctrica

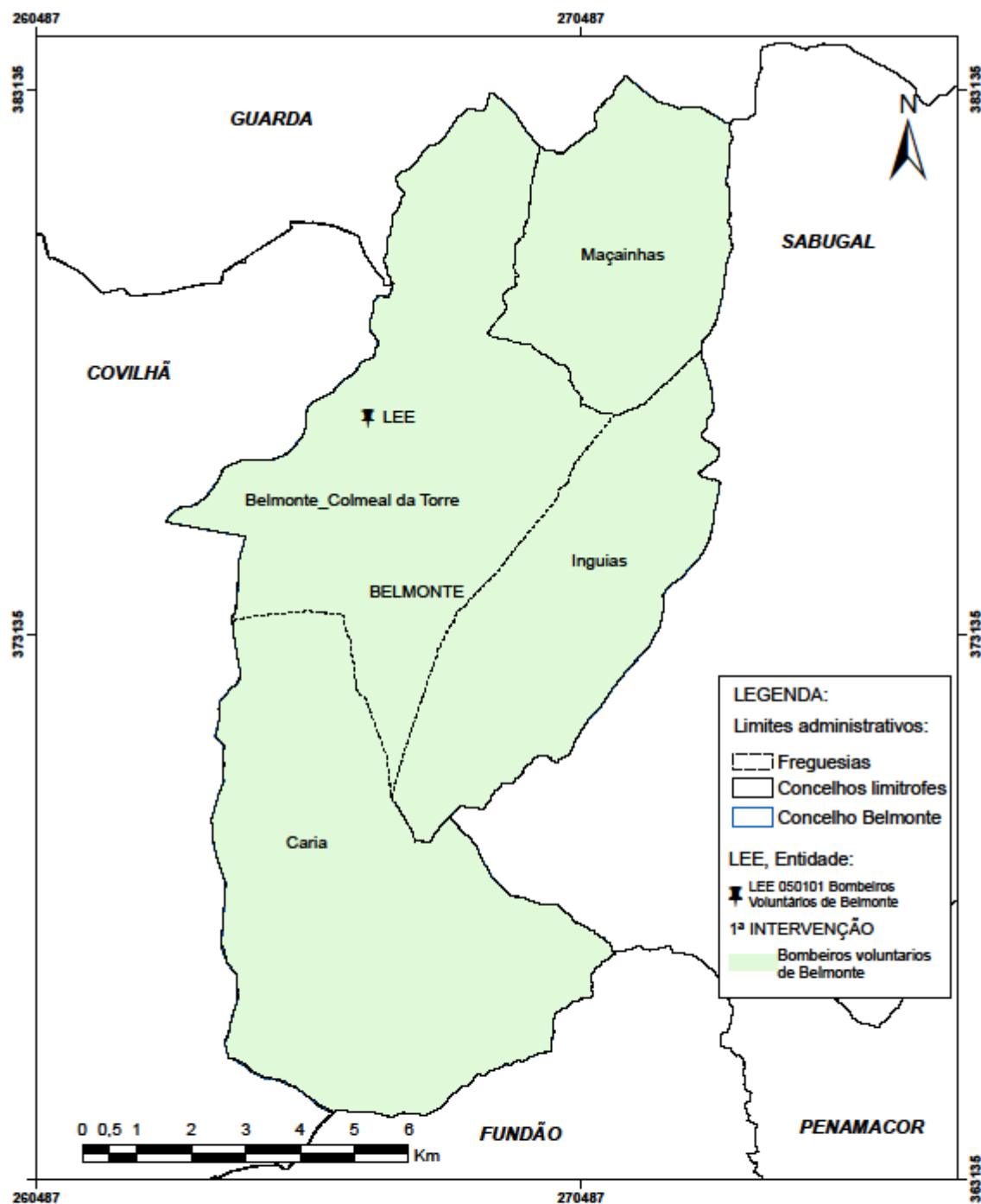
A coordenação do funcionamento deste posto de vigia, é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana. Existe um agente que coordena a vigilância fixa a partir do Centro, situado no CDOS Castelo Branco.



 Mapa 6	Carta da Rede de Postos de Vigia e Bacias de Visibilidade do Concelho de Belmonte		
Projeção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss		Abril 2015	Fonte (s): IGP AFN

6.1 – 1.º INTERVENÇÃO

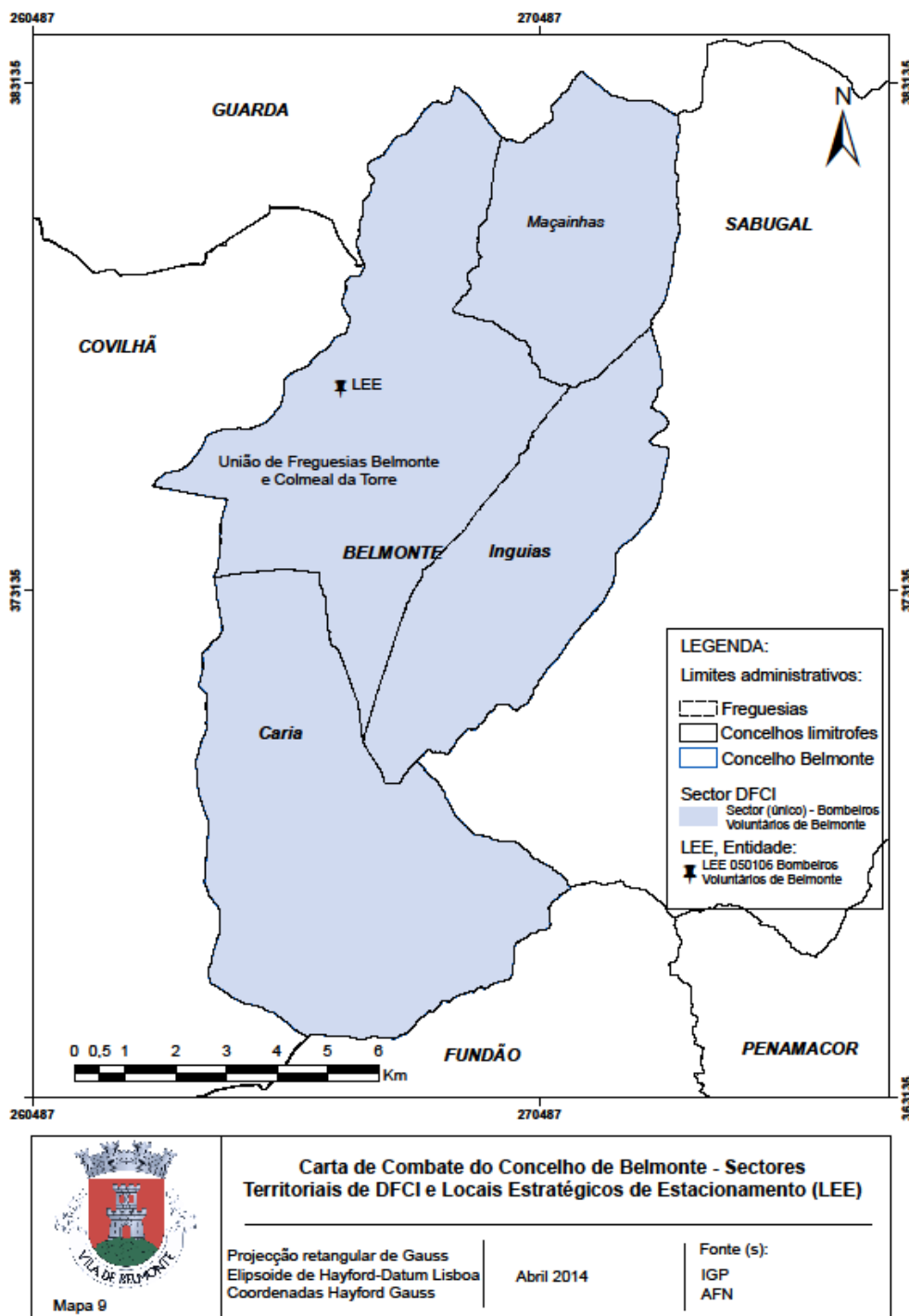




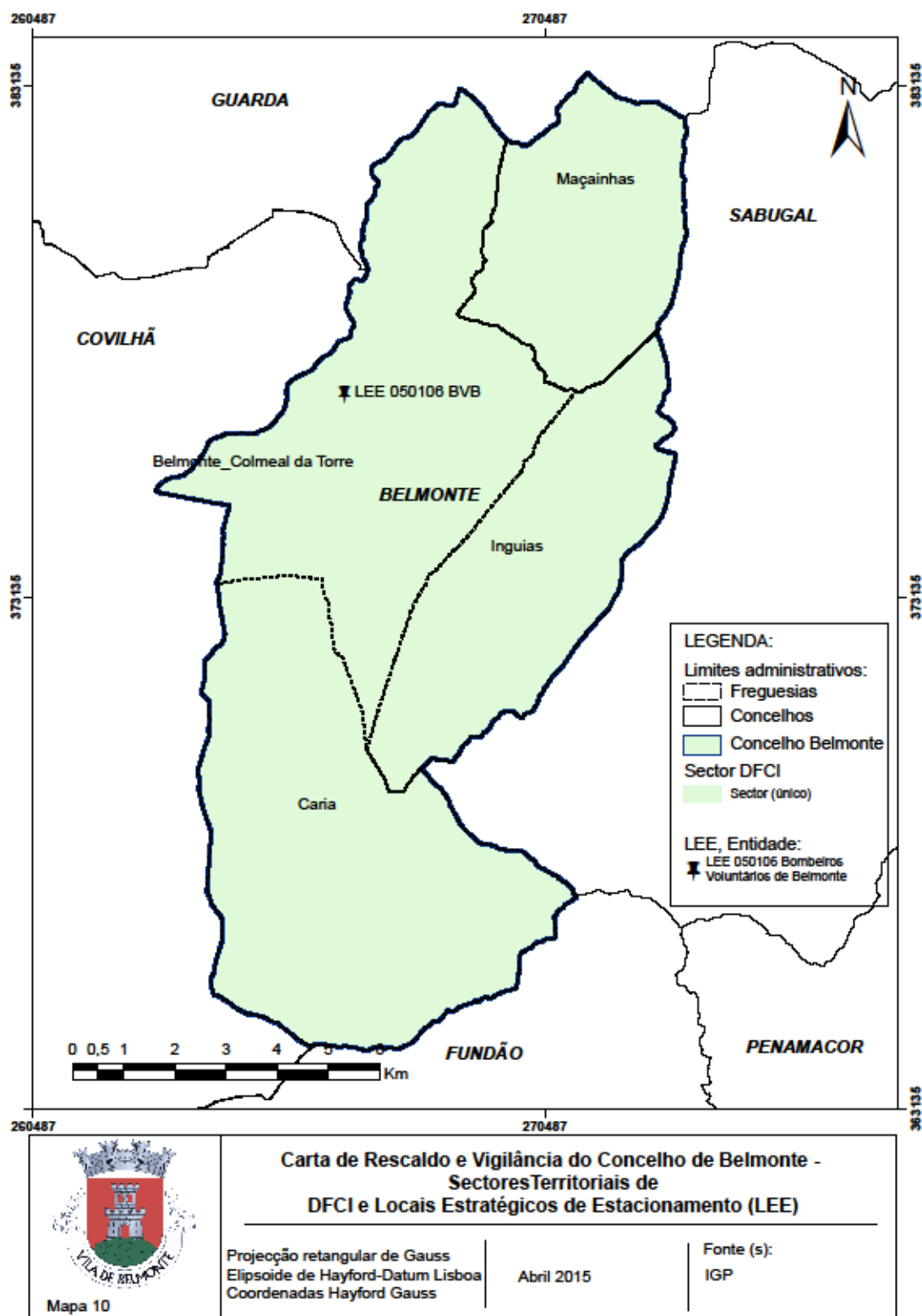
 Mapa 8	Carta locais Estrategicos de Estacionamento (LEE) <table><tr><td>Projecção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss</td><td>Abril 2014</td><td>Fonte (s): IGP AFN</td></tr></table>	Projecção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Abril 2014	Fonte (s): IGP AFN
Projecção retangular de Gauss Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa Coordenadas Hayford Gauss	Abril 2014	Fonte (s): IGP AFN		

6.2 – COMBATE

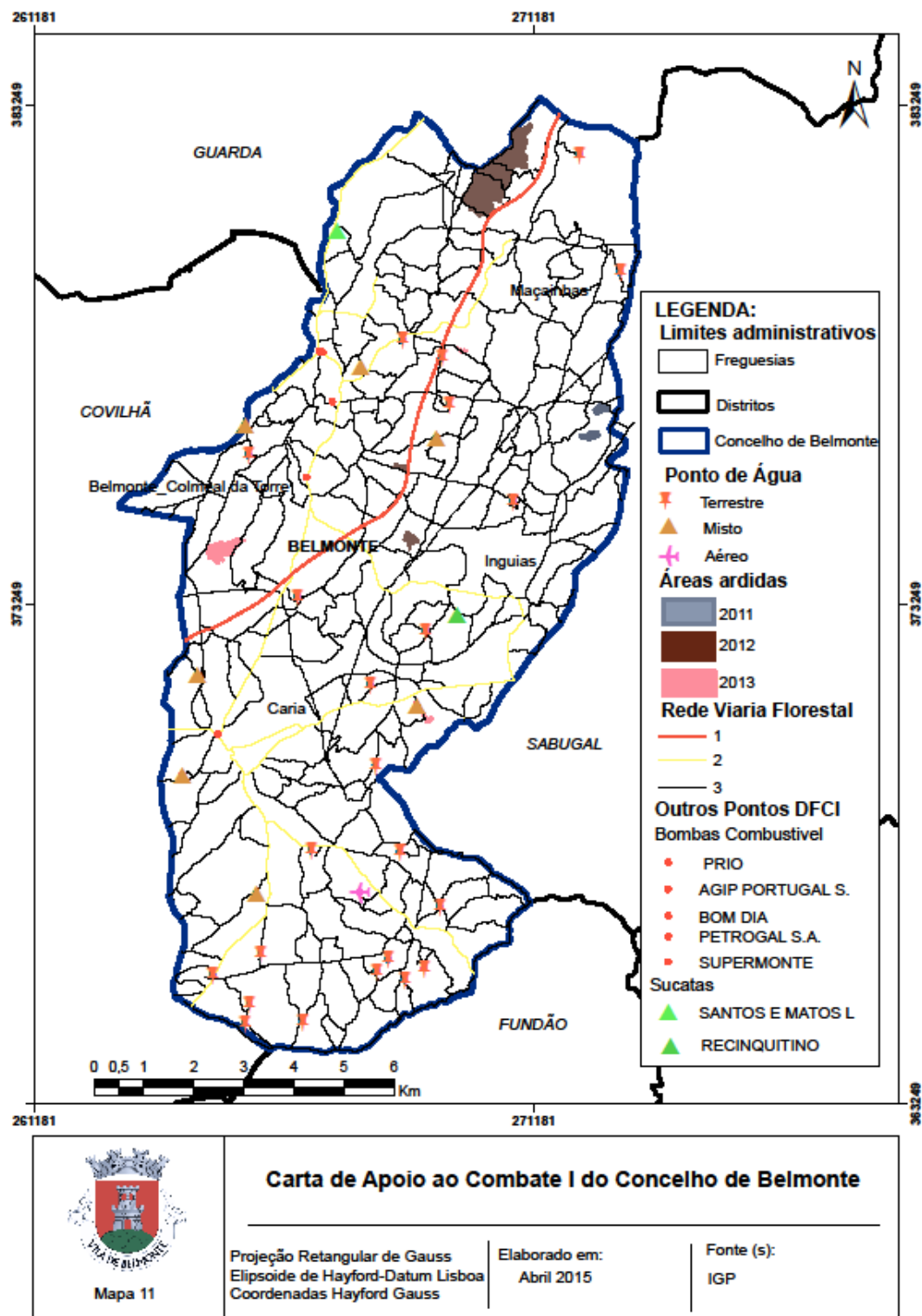
O combate e rescaldo são competência exclusiva dos Bombeiros Voluntários de Belmonte uma vez que é a única corporação que possuímos neste Município, assim todo o Concelho é um único Sector 050106.

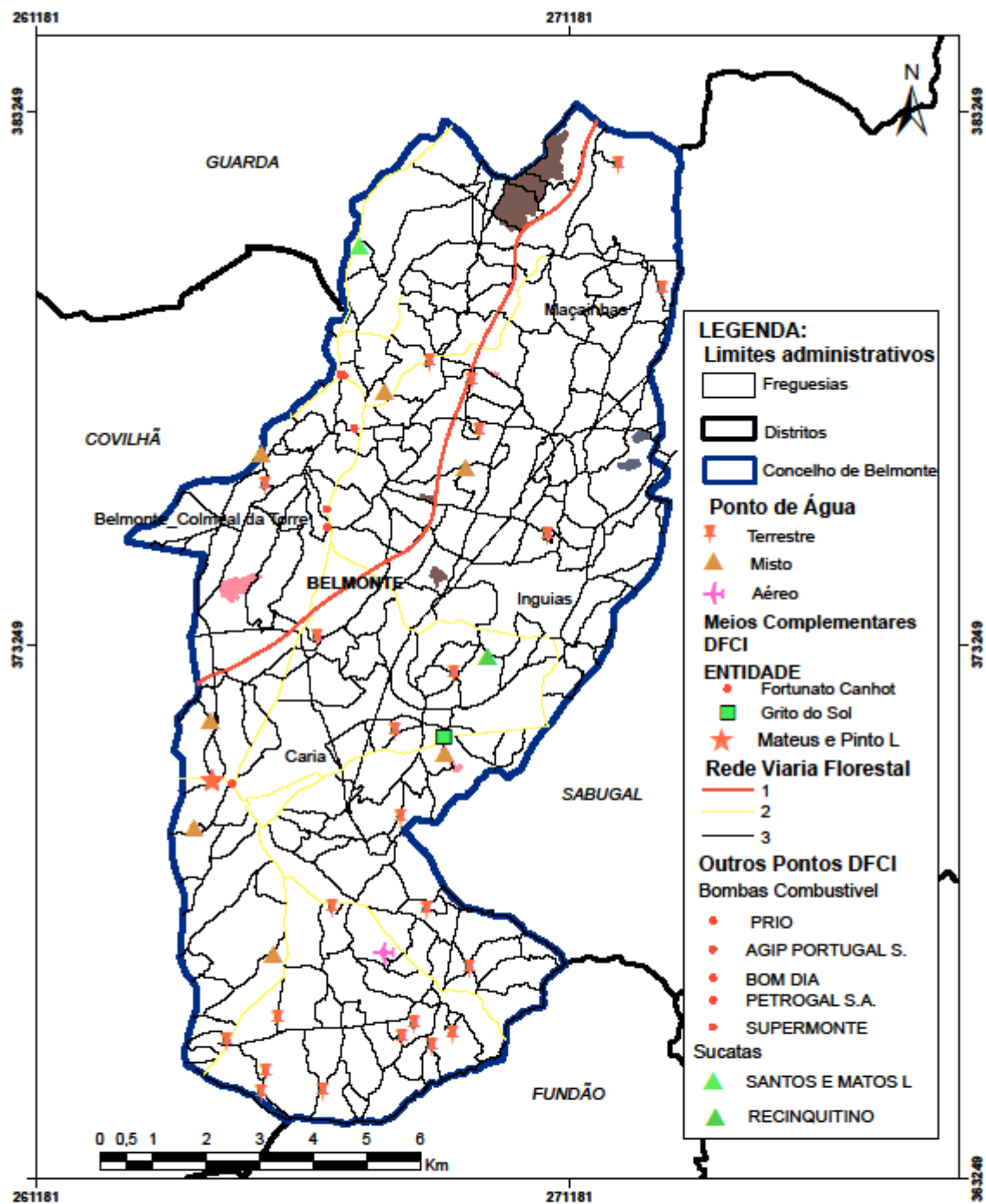


7 – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO



8- APOIO AO COMBATE





Mapa 12

Carta de Apoio ao Combate II do Concelho de Belmonte

Projeção Retangular de Gauss
Elipsoide de Hayford-Datum Lisboa
Coordenadas Hayford Gauss

Elaborado em:
Abril 2015

Fonte (s):
IGP

9 – MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

Entidade	Recursos humanos (n.º)	Área de atuação (Sectores territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura	Equipamento de supressão hidráulico				Ferramenta de sapador						
					Capacidade água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total das mangueiras (m)	Largura da Lamina (m)	Foição	Ancinho	Ancinho / enxada	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
Câmara Municipal	1			Todo o ano	Retro escavadora	0	0	0		0	0	0	0	0	0
União Freg. Belmonte e Colmeal Torre	1			Todo o ano	Retro escavadora	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Junta de Freg. Cária	1			Todo o ano	Retro escavadora	0	0	0		0	0	0	0	0	0
Grito do Sol	-			Todo o ano	Buldozer D6	0	0	0		0	0	0	0	0	0
	-			Todo o ano	Buldozer Fiat Allis	0	0	0		0	0	0	0	0	0
	-			Todo o ano	Retro Escavadora	0	0	0		0	0	0	0	0	0
	-			Todo o ano	Cisterna	25000	0	0		0	0	0	0	0	0
	-			Todo o ano	Cisterna Galucho	10000	0	0		0	0	0	0	0	0
	-			Todo o ano	Grade de discos pesada	0	0	0		0	0	0	0	0	0
	-			Todo o ano	Giratória de Rastos Cat 325										
Fortunato Canhoto				Todo o ano	Trator de rastros (Komatsu D31P-16)		63	2.49							
				Todo o ano	Komatsu D65EX-15		205	3.46							
				Todo o ano	Caterpillar D4G		87	2.67							
				Todo o ano	Caterpillar D6D		140	3.37							
				Todo o ano	Komatsu D60A-8		155	3.37							
				Todo o ano	Komatsu D60E-7		165	3.37							
				Todo o ano	John Deere 6310 4RM	8000	100								
				Todo o ano	John Deere 6820 4RM	8000	150								

